

PDT escolhe candidatos em festa com Brizola

PS, PL e PCB também realizaram convenções em Brasília para definir nomes e aliados

Os 18 convencionais do Partido Democrático Trabalhista definiram ontem sua lista de candidatos à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, por Brasília. Por não ter sido aceito o registro da chapa dissidente "Movimento Socialista de Base", foram homologados todos os nomes da chapa "oficial", denominada de "Companheiros de Brizola", com uma única modificação: Saiu Maria Leôncia, postulante "de cor, para a entrada do índio Marcos Terena".

O PDT vai concorrer às três vagas no Senado com Maurício Correa (Pedro Teixeira e Carlos Pontes, suplentes), Tito Figueiroa (Marian Rocha e Nadir Bispo, suplentes), e com Valério Gonçalves (Almiro Batalha e Danilton de Mattos, suplentes). Os candidatos a senador tiveram, respectivamente, 17, 16 e 15 votos e no sorteio da numeração Correa ficou com o 121, Figueiroa com o 122 e Gonçalves com 123.

Para as eleições proporcionais os nomes da chapa "oficial" obtiveram a seguinte votação: José Oscar (4 votos), Aidano Faria (2

votos), Alceu Sanches (2 votos). Com um voto cada um, foram também homologados os nomes de Walter Giordano, Pedro Calmon, Benício Tavares, Marcos Terena, Herilda Balduino, Fragmar Diniz, Hélio Doyle, Brigido Roland e Geraldo Vasconcelos.

O convencional Antônio Luiz da Silva Moreira, um dos dois subscritores da chapa "dissidente", convidado para compor a mesa diretora exigiu que se constasse em ata seu protesto face a convenção não ter iniciado às 9 horas, por não ter sido elaborada a chapa por ele apresentada nem lido os nomes de seus integrantes e ainda pelo fato de a votação ter sido realizada durante a suspensão e não durante os trabalhos normais da convenção.

Os trabalhos de votação e de apuração foram encerrados às 13h40m, sob a supervisão do observador do Tribunal Regional Eleitoral-TRE, Francisco Alves Ribeiro. A Junta apuradora foi formada por João Pedro Ferraz dos Passos e Oswaldo Vaz Morgado.